

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (BIÊNIO 2022/2023).**

1 Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, reuniu-se ordinariamente o  
2 Conselho de Administração da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha,  
3 em primeira convocação, às nove horas, na sede da ABQM e pela plataforma Zoom.  
4 Abriu os trabalhos o senhor **Aroldo Durães**, Presidente do Conselho de Administração  
5 Executiva do biênio 2021/2023, secretariado pela senhora **Karina Bianco**, contando com  
6 a presença dos senhores Bruno Falcão Muniz, Diego Girelli, Edmilson Siqueira Varejão  
7 Sobrinho, Fabiano Muniz Falcão, Haroldo de Araújo Pessoa Sobrinho, Hely Felipe Junior,  
8 Jorge Cury, José Carlos O. Marcano Junior, Luiz Alberto da Silva Düwel, Luiz Carlos  
9 Caromano Junior, Marcelo Barreto de Araújo Sarmento, Marcos Carvalho Ferreira e Sá,  
10 Marcus Vinicius Orefice, Maria Clara do Amaral Cambrai, Mônica Regina Ribeiro de Castro  
11 Cunha, Newton D'Avila Neto, Otávio Brentan de Figueiredo Ferraz, Onofre Carneiro  
12 Pinheiro Filho, Paulo César Rebeis Farha, Philipp Reisinger, Renato César Fumero,  
13 Ricardo Batista Rocha, Rodrigo Amorim, Thiago Galoro Alves, Thomas de Mello e Souza,  
14 Thyago Nogueira Dantas e Wilson Dosso. **Convidados:** Manuel Carlos de Lima Rossitto,  
15 Daniel Fecchio e Jonatas de Oliveira Dantas Filho. Abertos os trabalhos, o Presidente do  
16 Conselho de Administração do biênio 2022/2023 declarou instalada a 4ª Reunião  
17 Ordinária do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos  
18 Quarto de Milha (ABQM), de acordo com o que preceitua o Estatuto Social em seu artigo  
19 43, após verificação da existência de quórum. Com a palavra, o Presidente do Conselho  
20 de Administração, senhor **Aroldo Durães**, agradeceu a presença dos conselheiros e deu  
21 por aberta a reunião. Na sequência, informou que a reunião estava sendo gravada e que  
22 o vídeo estará disponível junta a esta ata.

23

24

25 **PAUTA DELIBERATIVA**

26

27 **1. Aprovação da Ata da 3ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração de**  
28 **29 de agosto de 2022.**

29 Com a palavra, o presidente do Conselho de Administração, senhor **Aroldo Durães**,  
30 concedeu a fala aos conselheiros para discussão da Ata da 3ª Reunião Ordinária do  
31 Conselho de Administração de 29/08/2022. Na sequência, colocou em votação, sendo  
32 aprovada por unanimidade.

33

34 **2. Atualização dos processos em Brasília**

35

36 Com a palavra, o vice-presidente, senhor **Jonatas de Oliveira Dantas Filho**, explanou  
37 que o cenário atual está equilibrado, "*Hoje nós temos um cenário que dá pra gente andar*  
38 *de frente. A gente tem interlocução. Temos um grupo de parlamentares que nos*  
39 *defendem, mas o nosso processo está no Supremo e esse processo a gente tinha deixado*  
40 *para o ano que vem para ver como é que ficava essa situação do nosso país*". Além disso,  
41 destacou que, "*Pode ter certeza, tudo que estão passando sobre vaquejada, proibição (de*  
42 *outras modalidades) isso não passa de Fake News*", outrossim, comentou que, "*A nossa*  
43 *indústria do cavalo é muito forte. Representa muitos empregos e graças a Deus a gente*  
44 *vai trabalhar para essa tão sonhada segurança jurídica no momento certo*". Explanou  
45 também referente a multa que a ABQM teve: "*Em 2017, foi aprovado que um laboratório*  
46 *fizesse os exames para ABQM, depois o MAPA informou que esse laboratório não era*

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (BIÊNIO 2022/2023).**

47 credenciado e a ABQM entrou com todos os recursos. Inclusive, a ABQM entrou com ação  
48 também de indenização para o laboratório repor esse dinheiro que a ABQM tinha gasto”.  
49 (Aproximadamente R\$ 200 mil). “E aí nós entramos com recurso no MAPA, (relembrando  
50 o período de suspensão do Stud book, na gestão passada) e todas as comissões foram  
51 favoráveis ao arquivamento do processo”. Porém, salientou que recentemente foi aplicada  
52 uma multa, “Aplicaram uma multa na ABQM de mais de R\$ 2 milhões. Essa multa tem que  
53 ter parâmetro. Nós tivemos dez dias para fazer o recurso, já foi feito e estamos trabalhando  
54 também politicamente. Eu tenho certeza de que a gente vai resolver isso. Não teve  
55 prejuízo para o erário público e a ABQM, na época, entrou com esse processo antes até  
56 de receber essa multa contra esse laboratório para devolver o dinheiro que ela gastou  
57 para repetir os exames de DNA. Hoje, um dos escritórios que está acompanhando e logo  
58 a gente deve ter um retorno”. Em seguida, o conselheiro **Philipp Reisinger** falou, “Queria  
59 agradecer ao Jonatas por estar sempre buscando em prol da ABQM e de todos os  
60 criadores, a comunicação lá em cima, garantindo a nossa tranquilidade”. Prosseguindo, o  
61 conselheiro **Bruno Falcão Muniz** indagou se, “O ministro do STF que está para sair, a  
62 intenção de voto dele seria contra ou a favor?”. Em resposta, o vice-presidente, senhor  
63 **Jonatas de Oliveira Dantas Filho**, explanou que, “Ele foi contra. Perdemos pelo voto  
64 dele, na realidade. Foi uma posição política no momento, mas foi uma lei do Ceará”. Logo  
65 após, o presidente do Conselho de Administração, senhor **Aroldo Durães**, complementou  
66 que, “A respeito desse processo que tivemos no final essa atuação do MAPA,  
67 originalmente esse processo veio com aquela interdição do nosso Stud Book, depois nós  
68 tivemos um processo administrativo do MAPA e dentro desse processo administrativo  
69 houve audiência, teve um trabalho de advogados contratos pela ABQM e o parecer final  
70 dessa comissão do MAPA foi favorável à ABQM. Agora posterior que, então, houve de um  
71 grau superior essa atuação. Lembrando também que na época nós tínhamos uma  
72 instituição a proteger, que era a ABQM, e os advogados, inclusive, à época, aconselharam  
73 que nós não deveríamos nos fixar nas pessoas e proteger a ABQM porque buscando  
74 culpabilidade etc. junto ao MAPA de qualquer forma nós estaríamos prejudicando a  
75 ABQM, que é exatamente o que aconteceu e que talvez tenha sido interpretado por quem  
76 fez essa atuação. Então, obviamente o recurso vai estar tentando balancear aquilo que  
77 a comissão processante deu parecer favorável à instituição. Eu lembro também que na  
78 época, até a pedido dos advogados que estavam trabalhando e existiu um inquérito na  
79 Polícia Federal aqui em São Paulo que do lado criminal estavam citados neste processo  
80 o nosso ex-presidente Fábio Pinto, uma outra colaboradora e também ex-  
81 superintendente. O delegado foi muito solícito e preocupado com a instituição, agradeceu  
82 bastante a preocupação. Então enquanto instituição, a ABQM não recebeu dentro desse  
83 inquérito qualquer outra manifestação, intimação ou algo que tenha vindo no caso da  
84 Polícia Federal”. Por fim, agradeceu ao senhor **Jonatas de Oliveira Dantas Filho** por sua  
85 disponibilidade de dar esse parecer. Em seguida, o vice-presidente, senhor **Jonatas de**  
86 **Oliveira Dantas Filho**, retribuiu dizendo que o momento é de união e retirou-se da  
87 reunião.

88  
89

90 **3. Reunião com Ministério da Agricultura / Adequação das Instituições**  
91 **(Associações) solicitadas pelo MAPA – Sêmen**

92 Com a palavra, o superintendente Técnico, **Daniel Fecchio**, comunicou que teve uma  
93 reunião com o MAPA alguns meses atrás junto com os demais superintendentes de todas

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (BIÊNIO 2022/2023).**

94 as associações de registro genealógico no Brasil. “Então, bovinos, equinos, suínos,  
95 caprinos, todos estavam presentes e nos foi apresentada toda a legislação em relação a  
96 material genético. Tanto para sêmen como para embriões. Depois da apresentação, da  
97 explanação veio as diretrizes do MAPA”, “...o MAPA pediu que sejam adotadas e  
98 implementadas em cada serviço de registro genealógico independente da raça ou da  
99 espécie e deixando sob a responsabilidade de cada entidade fazer essas correções”.  
100 Salientou que a ABQM já trabalha dentro da regra em relação ao sêmen, “Então, essa  
101 parte de sêmen foi colocada, mas nós já trabalhamos dentro dessa regra”. Informou que  
102 nesta reunião, o principal foco foi em relação à produção de embriões e apresentaram o  
103 novo regramento, “Os embriões que são coletados e processados em estabelecimentos  
104 sem registro no MAPA, vou dizer que 70% dos nossos embriões são feitos na propriedade,  
105 eles agora só vão permitir que o produto seja registrado, seja inscrito no registro  
106 genealógico se no momento da comunicação de cobertura for declarado que a égua  
107 doadora é da mesma propriedade que o embrião a ser comunicado. E que foi feito na  
108 propriedade. Então, se o embrião foi feito na sua casa, por exemplo, na sua propriedade,  
109 você não pode registrar esse embrião a um terceiro e você tem que utilizar éguas do seu  
110 próprio plantel. Se utilizou sêmen do seu ganhão ou de um ganhão de fora segue-se  
111 a mesma regra da utilização de sêmen”. Em seguida, comunicou a regra de embrião  
112 coletado e processado em centrais de produção de embrião *in vitro* na comunicação de  
113 cobertura. “Quando for fazer a comunicação de cobertura já vai ter que comprovar que  
114 esse embrião foi feito dentro de um estabelecimento registrado no Ministério da  
115 Agricultura. A solicitação do MAPA é que seja liberado ou um atestado de produção por  
116 essa central ou a nota fiscal, como é feito com o sêmen. Então, o atestado de produção  
117 tem que ser liberado pelo responsável técnico da central e o responsável técnico tem que  
118 ser um médico veterinário. E no caso da CPIVEs que são os centros de produção de  
119 embrião *in vitro*, hoje nós temos alguns centros de produção”. Além disso, “No momento  
120 da comunicação de cobertura também quando for informar que é um embrião de icsi, já  
121 vai ter que comprovar que esse embrião foi feito em uma central de CPIVE e registrada  
122 no Ministério da Agricultura”. Esclareceu que é liberado um atestado de produção, “Um  
123 atestado de produção com a data que foi aspirada a égua, a data que o embrião foi  
124 fertilizado e a data que ele foi congelado. Então, esse documento vem para a ABQM, a  
125 gente informa que é um embrião de icsi e anexa o documento junto”. Lembrou que, “As  
126 regras de sêmen continuam as mesmas independentes de onde o embrião foi coletado ou  
127 processado”. Destacou que, “O MAPA deixou claro em uma das reuniões que o comércio  
128 de embriões vitrificados não é permitido, a não ser que seja a partir de uma central”.  
129 Informou ainda, que, “Você pode comercializar normalmente um embrião feito na sua  
130 propriedade, mas você vai ter que comunicar esse embrião na associação, a égua tem  
131 que estar em seu nome e depois de implantado esse embrião, aí sim ele pode ser  
132 transferido, pode ser vendido, pode ser feito e registrado em outra pessoa, mas no  
133 momento da comunicação de cobertura, a égua doadora tem que ser do proprietário  
134 inicial”. Recordou ainda, que, “Nunca o estoque dos embriões vai acompanhar a matriz.  
135 Então, se você tiver embriões coletados dessa matriz na sua casa e você vender essa

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (BIÊNIO 2022/2023).**

136 égua, o Stud Book tem que ser informado que tem material genético dessa égua  
137 congelado, óvulo ou embrião para que isso seja registrado posteriormente senão também  
138 perde a validade, não pode ser registrado. Aplica-se ao sêmen do garanhão na venda, no  
139 óbito, na transferência do animal tem que informar que tem material genético congelado”.  
140 Na sequência, esclareceu que, “Os procedimentos de TE e FIV devem estar  
141 obrigatoriamente vinculados ao médico veterinário responsável”. Salientou que, “O  
142 regulamento do serviço de registro genealógico deve ser ajustado em conformidade e  
143 orientação constante neste documento desta reunião de acordo com os itens de sêmen e  
144 embriões. E aí fica a cargo de nós encontrarmos a melhor forma de ajustar isso. Eles  
145 querem que, além de tudo, essas informações constem também no nosso regulamento  
146 do serviço de registro genealógico. Dessa maneira, estão incluindo essas informações no  
147 novo regulamento de 2023”. Destacou que o MAPA começará a auditar a ABQM, “A partir  
148 de agora eles começam a auditar a ABQM, solicitando esses dados na próxima auditoria”.  
149 Inteirou que o MAPA abriu uma tomada pública de subsídios para que possam fornecer  
150 informações acerca da Lei de 1977 e a equipe técnica da ABQM está incluindo as  
151 seguintes recomendações, “Principalmente as coletas de sêmen que são feitas na  
152 propriedade sugerindo de se ter um responsável técnico por aquilo para que não se tenha  
153 que utilizar uma central de coleta. Então, fizemos algumas sugestões e esse prazo foi  
154 estendido até dia dez de dezembro para que se faça essa consulta pública”. Salientou que  
155 as sugestões podem ser feitas diretamente pela ABQM ou membros do conselho ou  
156 qualquer criador, basta entrar no site do Sisman (Site da Secretaria de Agricultura).  
157 Realçou que, “O MAPA concorda que a Lei de 1977 ainda é atrasada”, e que, “Fizeram  
158 uma reunião exatamente por conta dessas questões que muitos dos registros  
159 genealógicos não estavam cumprindo com o regulamento, com as leis. Eles fizeram uma  
160 reunião aberta, convidaram a diretoria da ABQM e de outras associações”. Na sequência,  
161 explanou ainda que, “Caso haja algum problema, o importante é sempre ter a guia de  
162 trânsito animal e os exames de AIE e mormo que os animais foram para a sua  
163 propriedade”. Em seguida, o conselheiro **Wilson Dosso** opinou a respeito dos embriões,  
164 “Nós precisamos defender os interesses dos criadores, que nós somos uma associação  
165 de criadores e não de centrais de reprodução. É claro que elas auxiliam, mas o que elas  
166 querem, na verdade, é o dinheiro do criador porque as centrais não promovem esporte,  
167 não criam os animais, elas prestam o serviço. É importante, mas mais importante que as  
168 centrais são os criadores”. Em resposta, o superintendente Técnico, **Daniel Fecchio**,  
169 disse que, “Essa tomada pública de subsídios que o MAPA abriu, essa é a nossa chance  
170 de tentar trabalhar alguma coisa lá dentro. Então, por isso que é importante cada um  
171 acessar lá o site do Sisman, do Ministério da Agricultura e realmente colocar sua opinião  
172 lá”. Expôs que, “Nós estamos fazendo já um documento para ser enviado para o Ministério  
173 da Agricultura sugerindo algumas alterações e visando o bem do criador. Então, realmente  
174 que a propriedade independente de ela ser uma central ou não, se ela tiver um veterinário  
175 responsável técnico, que lá naquela central possa ser coletado sêmen, possa ser  
176 comercializado aquele sêmen através de uma guia de trânsito animal, por exemplo, não  
177 é? Então, coleta-se lá, tem o responsável técnico que vai fazer a retirada, vai garantir a

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (BIÊNIO 2022/2023).**

178 sanidade daquele animal e vai transportar esse sêmen”. Em seguimento, o conselheiro  
179 **Wilson Dosso** reivindicou que, “Nós não podemos é agora ficar na mão de uma, duas,  
180 três empresas centrais registradas pelo MAPA. Eu acho que o MAPA tem que flexibilizar.  
181 É um trabalho da associação, trabalho político que tem que ser feito”. Ato contínuo, o  
182 conselheiro **Marcus Vinicius Orefice** questionou sobre a compra de sêmen, “Vamos dar  
183 um exemplo. Eu comprei um sêmen, uma cobertura de um determinado cavalo. Aí eu fui  
184 em outro leilão e comprei um embrião com ventre livre acasalamento. Eu não posso fazer?  
185 Ou onde eu devo fazer para que isso tenha validade. Essa é a minha pergunta. O cavalo  
186 é meu, e égua não é minha. Eu não posso investir nisso?”. Em resposta, o superintendente  
187 Técnico, **Daniel Fecchio**, afirmou que pode. “Pode. Você pode fazer o livre acasalamento.  
188 Só que você vai ter que fazer dentro de uma central porque vai ter que ser emitido um  
189 laudo da central de produção desse embrião”. Além disso, informou que, “Você pode  
190 mandar o sêmen que você comprou num leilão e mandar para a égua que está na outra  
191 propriedade. Só que na hora que for comunicar aquela cobertura, ele vai comunicar aquela  
192 égua que está sendo utilizada, ele vai ter que estar no nome daquela pessoa que fez, na  
193 propriedade dele e o produto vai ter que ser registrado em nome dele. Depois ele vai ter  
194 dar transferência do produto”. Logo depois, o conselheiro **Haroldo Pessoa (Loly)** reforçou  
195 que, “são duas centrais de icsi. Centrais autorizadas a fazer congelamento de sêmen,  
196 transporte de sêmen, transferência de embriões, existem talvez milhares no Brasil. Então,  
197 para as pessoas não confundirem icsi é uma coisa, os demais serviços são outra”.  
198 Informou ainda que, “Já tem outras centrais pleiteando a certificação de icsi. Eu acho que  
199 a ABQM e as associações de raça deveriam trabalhar porque os técnicos do MAPA são  
200 somente técnicos de escritório. Eles não entendem a realidade, eles não vivem a realidade  
201 do campo. Então, é importante que as associações, os criadores participem disso”. Além  
202 do mais, enfatizou que, “É importante ter essa regulamentação para preservar o próprio  
203 criador”. Sugeriu que, “A ABQM tem que dar o selo de credibilidade para a raça”, além de  
204 “... precisa ter a participação da ABQM nessa atualização dessa lei”. Em resposta, o  
205 superintendente Técnico, **Daniel Fecchio**, disse que, “Nós estamos participando  
206 ativamente”. Salientou que, “Uma coisa que eles não abrem mão é rastreabilidade e  
207 controle sanitário. As nossas propostas foram em cima disso”. Ressaltou que, “Hoje a  
208 gente segue o que está na lei e espera que em breve isso se altere e que essa tomada de  
209 subsídios mude isso e que torne menos burocrático o registro de animais dentro de  
210 qualquer associação”. Em seguida, o conselheiro **Philipp Reisinger** reintegrou que,  
211 “Temos que seguir regras, mas que sejam regras de fácil entendimento, que sejam  
212 compreensíveis e, mais uma coisa, que não esteja na mão dos que prestam serviços no  
213 cavalo porque esses já estão ganhando dinheiro. A gente tem que cuidar dos criadores”.  
214 Em resposta, o superintendente Técnico, **Daniel Fecchio**, disse que, “Nós publicamos  
215 uma matéria no site, alguma coisa importante e muitos criadores ou os próprios inspetores  
216 nem entram no site da ABQM para saber o que está acontecendo. Então, a gente tem  
217 buscado outras vias. Vamos fazer vídeo, vamos fazer Tik & Tok, vamos buscar outras vias  
218 para levar o conhecimento”. Prontamente, o conselheiro **Philipp Reisinger** sugeriu que,  
219 “Em relação aos inspetores acho uma ótima, mas o inspetor já vem quando o produto já

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (BIÊNIO 2022/2023).**

220 *está nascido. Talvez a gente tenha que ter algum tipo de cartilha onde toda situação tem*  
221 *que estar lá todo o regramento daquela estação com o criador assinando e ele vai ser*  
222 *obrigado a ler aquilo antes de iniciar a estação”.*

223

224

#### **4. Demonstrações Financeiras**

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

Com a palavra, o gerente de Controladoria, **Vinicius Santos**, apresentou o acompanhamento do orçado versus realizado de janeiro a outubro. “De janeiro a outubro de 2022, a gente teve um aumento nas receitas de 23% comparando com o mesmo período de 2021, equivalente a pouco mais de R\$ 8 milhões. E comparando com o orçamento, a gente está equilibrado abaixo em 0,08%. Em eventos, tivemos um aumento nas receitas em 22%, pouco mais de R\$ 2,563 milhões, comparado com 2021. Porém, a gente faz sempre a ressalva de que os eventos em 2021, os três eventos ocorreram em períodos diferentes dos eventos acontecidos agora em 2022. No grupo de receitas operacionais, estamos acima em 25%. Esse grupo der receitas operacionais abrange, em outros, Stud Book, anuidades e receitas financeiras. Comparando com 2021, então, um crescimento de R\$ 5,355 milhões e em termos de orçamento, abaixo em 0,54%. As receitas de Stud Book tiveram um aumento de 18%, R\$ 2,381 milhões comparado com 2021. E 3% acima do orçamento. Equivalente a R\$ 445 mil. Já no grupo de despesas, de janeiro a outubro tivemos um gasto maior em 16% equivalente a R\$ 4,226 milhões comparado ao mesmo período de 2021 e comparado com o orçamento, estamos abaixo em 15%, pouco mais de R\$ 5 milhões. No grupo de eventos, despesas de eventos, tivemos um gasto maior em 23%, R\$ 3,205 milhões comparado com 2021. Lembrando também, a diferença de datas de realização dos eventos no ano passado traz aí uma diferença de comparação. E no grupo de fomentos, tivemos um crescimento de saídas em 17% comparado com 2021 e estamos abaixo do orçamento em 33%. O caixa, a gente iniciou o caixa com R\$ 30,319 milhões e até outubro de 2022, o saldo foi de R\$ 39,239 milhões. Um crescimento de R\$ 8,920 milhões. Esse saldo refere-se exclusivamente a entradas e saídas de caixa. Considerando também o cartão de crédito a receber que soma R\$ 8,037 milhões, o saldo final foi de R\$ 47,277 milhões. No próximo slide, a gente tem abertura das receitas de Stud Book mostrando o crescimento de 18%, passando de R\$ 13,289 milhões em 2021 para R\$ 15,671 milhões em 2022 de janeiro a outubro. O principal destaque vai para as receitas de transferência de embrião, um crescimento de 58% e taxa de registro de animal com sêmen congelado, crescimento de 40%. Na parte negativa, se a gente pode falar assim, uma relevância em relação à queda de receitas foi no relatório de serviços de reprodutor que reduziu em 11%. Prosseguiu para o consolidado das receitas, custos e a parte operacional da ABQM e depois a parte de fomento e eventos e o resultado consolidado, “Então, o realizado, a parte de receitas operacionais que abrange Stud Book, anuidade, receitas financeiras entre outros somou R\$ 26,759 milhões contra R\$ 21,403 milhões, um crescimento de 25% na comparação com o ano passado. Na parte de custos e despesas operacionais, em 2022 foi de R\$ 9,370 milhões contra R\$ 8,932

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (BIÊNIO 2022/2023).**

260 milhões em 2021, um crescimento de 5%. Na parte de margem de contribuição, que é a  
261 receita operacional menos o custo operacional. Ou seja, tudo que a entidade gera para  
262 aplicação nas suas verbas de fomento e eventos. Foi um crescimento de 39%, passando  
263 de R\$ 12,470 milhões para R\$ 17,389 milhões. Na parte de fomento e eventos, a gente  
264 traz o resultado consolidado até o período, a parte financeira, que somou R\$ 4,266 milhões  
265 até outubro de 2022 contra R\$ 3,174 milhões até outubro de 2021. Um aumento de 34%.  
266 O resultado consolidado, então, foi de R\$ 13,122 milhões em 2022, um crescimento de  
267 41% comparado ao mesmo período de 2021. Por fim, apresentou o orçado versus  
268 realizado referente ao caixa. “Iniciamos o caixa com R\$ 30,319 milhões. Tivemos R\$  
269 39,889 milhões de entradas e R\$ 30,968 milhões de saídas. Um resultado, então, de R\$  
270 39,239 milhões até o período. Crescimento comparado com 2021 de 47%. E mais o cartão  
271 de crédito a receber de R\$ 8,037 milhões que traz os R\$ 47,277 milhões até outubro de  
272 2022 contra R\$ 32,131 milhões no mesmo período de 2021. Na sequência, o presidente  
273 do Conselho de Administração, senhor **Aroldo Durães**, lembrou que nas últimas reuniões,  
274 solicitaram o resumo dos resultados dos eventos, *“Pediria que se você fosse possível  
275 então providenciar para que depois a gente publicasse”*, como também, *“Seria ideal a  
276 gente também saber os resultados dos eventos do Laço Comprido, os eventos da  
277 Vaquejada e todos os eventos, situações bancadas ou promovidas pela ABQM, ok? Faz  
278 o balanço para nós do ano e depois a gente publica para o pessoal”*. Em resposta, o  
279 gerente de Controladoria, Vinícius Santos disse que providenciará.

280

281 **5. Provisionamento de Riscos.**

282 Com a palavra, o presidente do Conselho de Administração, senhor **Aroldo Durães**  
283 indagou sobre provisionamento de riscos. *“Essa questão de provisionamento de risco, eu  
284 queria saber como é que está pensando a política dos balanços da ABQM nessa questão  
285 desses provisionamentos”*. Em resposta, o gerente de Controladoria, **Vinícius Santos**,  
286 explicou que, *“Os provisionamentos são feitos com base, inclusive, na resposta de  
287 circularização que a gente faz a cada balanço. Então, o trabalho com auditoria  
288 independente, a gente faz circularização para todos os escritórios que cuidam de  
289 processos da ABQM. Os escritórios mandam a resposta para o escritório de auditoria  
290 independente e com base nas respostas, a auditoria nos posiciona em relação aos valores  
291 de contingência que são os passíveis de provisionar em balanço e como nota explicativa,  
292 a gente coloca os demais valores de processos que estão relacionados. A gente já fez a  
293 circularização. Boa parte dos escritórios já retornaram e a auditoria está esperando as  
294 últimas respostas para consolidar isso e, inclusive, a última pendência para a gente poder  
295 ir para a fase final de análise do balanço até agosto”*. Logo depois, o presidente do  
296 Conselho de Administração, senhor **Aroldo Durães** relatou que, *“Estive conversando com  
297 o Odilon (Diniz), que é do Conselho Fiscal, da necessidade de constar em balanço esses  
298 riscos que a ABQM tem tanto para que nós tenhamos financeiramente condições de*

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (BIÊNIO 2022/2023).**

299 *verificar nossos gastos e as reservas necessárias*". Entretanto disse que, "Mas também  
300 *nós temos o aspecto de interesse de todos, das diretorias e de quem entra para que a*  
301 *gente depois não tenha surpresas lá na frente*". Em seguida, fez um breve histórico, "Nós  
302 *temos essa contingência, por exemplo, dessa atuação do MAPA. Tem recurso, todo*  
303 *mundo espera que sejamos vitoriosos e que a gente não tenha essa despesa, mas hoje*  
304 *ela é real. Também temos uma demanda com a Prefeitura de São Paulo a respeito de*  
305 *ISS*".

306

307 **6. Debate sobre o Parque de Araçatuba**

308 Com a palavra, o presidente do Conselho de Administração, senhor **Aroldo Durães**,  
309 trouxe o tema Parque de Araçatuba para debate, "Em relação à perspectiva e como está  
310 o andamento e o que nós conselheiros poderemos sugerir e, inclusive, fiscalizar a respeito  
311 de todo esse andamento em Araçatuba, vê se a gente um dia consegue uma calma  
312 sobre isso". Passou a palavra aos conselheiros para darem sugestões, "Conselheiros que,  
313 porventura, quiserem opinar, depois eu vou pedir a palavra do Rossitto para dar uma  
314 posição de como está o assunto Araçatuba". Na sequência, o conselheiro **Marcus**  
315 **Vinicius Orefice** indagou se, "Estaria de novo havendo um desencontro ABQM/Prefeitura  
316 de Araçatuba/SIRAN". Sugeriu que, "Eu queria que propor que você criasse uma comissão  
317 de três conselheiros, eu acho que é um número razoável e satisfatório senão dá muito  
318 problema, para ficar de apoio, de auxílio à diretoria nessas tratativas de Araçatuba". Em  
319 continuidade, o conselheiro **Haroldo Pessoa (Loly)** relatou que, "Teve muita reclamação  
320 tanto por parte dos associados quanto por parte dos expositores. A exigência era que teria  
321 que montar os estandes do dia 4 ao dia 8 porque dia 10 teria a fiscalização do bombeiro  
322 e o evento começaria dia 12. Começaram várias conversas de que o evento não ia ser  
323 autorizado. No dia 12, nós chegamos lá e depois realmente o evento foi autorizado pela  
324 prefeitura, pelos órgãos responsáveis. Opinou sobre o período que os expositores  
325 precisam estar no evento, "Você tinha que começar a montar eles (os estandes) dia 4 e  
326 você só poderia desmontá-lo no dia 24. Então, são 20 dias que os expositores têm que  
327 estar lá com uma equipe, com tudo preparado. Isso começa a inviabilizar". Solicitou  
328 explicação referente à: "É uma coisa que eu também gostaria que a diretoria depois  
329 explicasse para a gente os motivos, porque tinha dia que a gente via as provas, era assim,  
330 por exemplo, tinha a pista que chegava meio-dia, uma hora não tinha mais nada naquela  
331 pista, entendeu? Então, é um negócio que vai onerando para todo mundo". Além disso,  
332 "Muita queixa no hotel, nos restaurantes e nos próprios criadores, expositores, a não  
333 permissão da entrada do público lá. E o último, talvez o mais importante, é a definição de  
334 um calendário antecipado". Na sequência, a conselheira **Maria Clara do Amaral Cambrai**  
335 opinou que, "A ABQM continua focando no dinheiro e não no associado. A gente virou  
336 uma empresa de juntar dinheiro e não uma prestadora de serviço ao associado. Não é a  
337 premiação em dinheiro o principal foco. É a qualidade do evento que tem que ser o



**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (BIÊNIO 2022/2023).**

338 *principal foco e, mais uma vez, eu acho que tem que ter uma prestação de contas clara*  
339 *como tinha antigamente detalhada modalidade por modalidade”. Com a palavra, o*  
340 *conselheiro **Wilson Dosso** expôs que, “Eu acho que no mais e menos o evento foi bom,*  
341 *conseguiu atender ao que os competidores, que os participantes gostariam que fosse.*  
342 *Acho que a ABQM com cuidado vai ter que encontrar um formato de atender aquelas*  
343 *empresas que vão até o evento. Ela vai ter que achar um jeito, negociar com prefeitura,*  
344 *tentar encontrar um formato”. Na sequência, o superintendente Geral, senhor **Manuel***  
345 ***Rossitto**, informou que uma pesquisa feita pela Diretoria Executiva constatou que, “A*  
346 *grande maioria do quartista tem um carinho especial e uma preferência por Araçatuba”.*  
347 *Destacou algumas particularidades do evento e do parque de Araçatuba. “É o local*  
348 *correto, região correta. O parceiro no começo teve uma série de dificuldades em entender*  
349 *quais eram os posicionamentos nossos e do SIRAN e hoje graças a deus a gente está se*  
350 *entendendo muito bem e caminhando a passos largos para uma solução em curto espaço*  
351 *de tempo para as necessidades do parque”. Em seguida, falou sobre os melhoramentos*  
352 *no parque, “Por solicitação do conselho, a gente tinha duas questões. Uma delas era a*  
353 *questão dos quadriciclos. Melhorou bastante, tem alguma coisa a ser melhorada e a outra*  
354 *era a questão das forças de segurança presentes oficialmente no parque. Entretanto, foi*  
355 *aventado o Estatuto da Polícia Militar que a Polícia Militar para poder assumir um parque*  
356 *daquele teria que ter o controle total do parque. E o primeiro pré-requisito para controle*  
357 *era eles terem o controle de armas brancas”, como também, “...não se poderia ter bebida*  
358 *de dose no parque. Então, em função dessas características e de toda esta situação a*  
359 *gente não teve oficialmente as forças de segurança dentro do parque”. Prosseguiu para o*  
360 *questionamento da montagem dos estandes. Disse concordar com o posicionamento do*  
361 *conselheiro **Haroldo Pessoa (Loly)**, no entanto, “Foi a primeira vez que a gente teve o*  
362 *AVCB e para se ter o AVCB, as instalações provisórias têm que estar lá montadas,*  
363 *equipadas e com todos os pré-requisitos para serem feitas as averiguações das áreas*  
364 *competentes”. Informou que para entrar no parque era necessário um cadastro, “Como*  
365 *todos os nossos sócios criadores, proprietários, quem quisesse se adentrar no parque*  
366 *teria que passar por um controle de cadastro”. Entretanto, “Uma solicitação enorme de*  
367 *cadastro, mas que não se concretizou na presença. Não sei fruto do quê, mas teve uma*  
368 *solicitação muito grande de cadastros que nem 30% deles se concretizaram”. Comunicou*  
369 *que concederam uma entrevista para rádio Jovem Pan, “Me pediram uma entrevista na*  
370 *rádio, quem acompanhou Rádio Jovem Pan era para falar dez minutos sobre o evento.*  
371 *Acabamos falando 40 minutos e com muita clareza”. Prosseguiu para o tema contratos,*  
372 *informando que, “Até o dia de hoje a gente deve estar com mais de 500 contratos onde*  
373 *tem cotação, acompanhamento e transparência”. Por fim, de não ter preparado o*  
374 *detalhamento de despesas dos eventos, “E com relação aos últimos eventos, **Vinícius**, até*  
375 *uma falha nossa, desculpe”. Em seguida, o conselheiro **Marcus Vinicius Orefice***  
376 *agradeceu a explicação e indagou, “A primeira pergunta, chegou ao meu contento de que*  
377 *não saía o alvará após uma reunião que você teve com o chefe do gabinete do prefeito*  
378 *municipal. Então, por uma decisão da prefeitura, eles notificaram o SIRAN, eu tenho a*  
379 *cópia aqui porque gente do SIRAN, da diretoria me mandou e eu queria entender o que*

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (BIÊNIO 2022/2023).**

380 levou a isso”. Além disso, perguntou se, “Existe um plano ou um projeto de que a ABQM  
381 abra ao público os próximos eventos em Araçatuba?”. Em resposta, o superintendente  
382 Geral, senhor **Manuel Rossitto**, disse, “Realmente teve essa notificação. Teve uma  
383 reunião na prefeitura, onde eu e o Thomas (presidente do SIRAN) estávamos presentes,  
384 onde a gente colocou essa questão de abertura de portões para portões controlados”.  
385 Com isso, verificou-se que, “A grande questão que a gente conseguiu entender e o porquê  
386 não teve a demanda, o pessoal da cidade, uma parte lá gosta do cavalo. Mas a grande  
387 maioria quer ir para o parque para assistir show e balada. A grande solicitação de acesso  
388 que tinha era para depois das 8h da noite. E nós tomamos uma decisão, que eu acho  
389 correta, que é preservar os nossos competidores, animais para que o objetivo nosso seja  
390 a pista. Nós não temos hoje, pelo menos orientação que eu tenho, a não ser que vocês  
391 mudem, o parque direcionado a atividades noturnas. A nossa atividade é no horário de  
392 pista. O nosso foco lá é a competição, é o cavalo, é a família quartista”. Enfatizou que,  
393 “Depois da entrevista que a gente deu no rádio lá de 40 minutos, nós deixamos bem claro  
394 que o nosso evento era um evento de esportes, esportistas para pista”. Enfatizou que, “O  
395 próprio quartista trabalhou junto com as nossas equipes pedindo para todos melhorarem  
396 e é esse o nosso modelo de evento. Com relação à prefeitura, a gente tem hoje lá as  
397 atividades sociais, tem o maior carinho da cidade”. Comunicou que, “Na próxima semana,  
398 a ABQM recebe uma grande homenagem na cidade por estar lá dentro e por nossas  
399 atividades em prol da sociedade araçatubense. É o cavalo levando uma situação para a  
400 cidade de forma diferente”. Prosseguindo, o presidente do Conselho de Administração,  
401 senhor **Aroldo Durães**, comunicou que, “Teve a solicitação do Marcão dessa constituição  
402 de uma comissão de acompanhamento. Eu pessoalmente sou favorável a que alguns  
403 conselheiros dessem uma atenção mais especial a esse acompanhamento que pudesse  
404 também durante o período trazer informações melhores para os conselheiros e que a  
405 Diretoria Executiva fizesse a gentileza de ouvi-los ou informá-los”. Sendo assim, “Então,  
406 se os presentes forem favoráveis à criação de uma comissão de três ou quatro  
407 conselheiros nomeados estiverem dispostos a conversarem entre si, buscar essas  
408 dúvidas e que a gente possa até a qualquer momento estar indagando o Rossitto, o Caco,  
409 os outros profissionais que a gente julgar para que a gente assim traga para o conselho  
410 como um todo as situações que existem”. Além disso, lembrou que, “O momento talvez  
411 único de acordo com o estatuto que nós teríamos condições de opinar de maneira  
412 estatutária e quase que definindo projeto ou definindo como vão ser as coisas na reunião  
413 de janeiro, onde a diretoria apresente seu orçamento e suas metas. E o estatuto rege lá  
414 que o conselho pode solicitar mudanças ou complementar os assuntos que vão ser feitos  
415 e tratados durante o ano. Então, se o conselho quiser trabalhar diferente, a gente tinha  
416 que se preparar para a reunião de janeiro para que, então, a gente pudesse de forma  
417 diferente atuar em cima do orçamento e das metas que é o momento que estatutariamente  
418 temos essa previsão”. Na sequência, colocou em votação, “Eu vou pedir se aprovamos a  
419 constituição de uma comissão. Se for o caso, escolhe hoje ou depois nós escolhemos no  
420 grupo. Caso a maioria achar que nem devemos ter essa comissão, a gente vai respeitar  
421 a vontade dos que estão presentes hoje. Então, eu pediria quem não é a favor que se

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (BIÊNIO 2022/2023).**

422 *manifestasse. Ninguém se manifestou, então o conselho aprova uma comissão para que*  
423 *a gente acompanhe os trabalhos em Araçatuba”. **Aprovado por unanimidade.** Logo*  
424 *depois, o conselheiro Bruno Diniz opinou, “Esse conselho deve ser formado por quem*  
425 *realmente tenha condições de tempo e habilidade para tocá-lo. Então, acho que não deve*  
426 *ser escolhido hoje, até porque acho que não temos todos os presentes aqui do conselho”.*  
427 *Com a palavra, o presidente do Conselho de Administração, senhor **Aroldo Durães**, disse*  
428 *que “Eu vou procurar conversar com os conselheiros, depois eu coloco no grupo aí o nome*  
429 *e a gente vê se aprova isso”. Além disso, destacou que, “Nós temos uma questão que vai*  
430 *envolver o lado jurídico, essa proposta que foi feita de compartilhamento do uso do parque,*  
431 *falamos na última reunião sobre a constituição de uma empresa, uma SPE para levar a*  
432 *gestão do parque. Nós estamos falando de acompanhar face aos acontecimentos, face a*  
433 *essa questão que talvez seja política ou não, então essa comissão, pequena, poder*  
434 *acompanhar, sugerir e depois sim trazer melhores explicações ao conselho”.*

435

436 **7. Incidências de ISS na Prestação de Serviço**

437 *Com a palavra, o presidente do Conselho de Administração, senhor **Aroldo Durães**,*  
438 *abordou o próximo item da pauta, referente as incidências de ISS na prestação de serviço,*  
439 *“Todos sabem que nós tivemos uma ação da prefeitura e não é só de São Paulo.*  
440 *Prefeituras estão fazendo isso pelo Brasil e serviços prestados a não associados deveria*  
441 *ter a incidência de ISS, incidência do imposto é um detalhe, mas também nós teremos*  
442 *toda a parte burocrática de emissão de nota a cada lançamento etc., então, surgiu a*  
443 *hipótese de a ABQM considerar de alguma forma todo aquele que é usuário do Stud Book*  
444 *que também fosse associado. Temos ainda algumas questões a serem analisadas, o*  
445 *corpo jurídico está analisando os prós e contras, há o impacto financeiro também, talvez*  
446 *tenha que fazer alteração de tabelas. Então, é bom que quem pensar no assunto ou*  
447 *entender do assunto que dê sugestões e tal. Talvez até por conhecimento de outras*  
448 *associações, tudo mais que também se relacionam com o MAPA. Nós temos o direito de*  
449 *o cidadão querer se associar ou não. Então, nós temos que fazer um estudo, mas nós*  
450 *tivemos um auto de infração da Prefeitura de São Paulo cobrando ISS de um ano e*  
451 *podemos ter passivo dos 105 anos e daí para a frente à prefeitura estaria em cima da*  
452 *gente com relação a isso. Ou, evidentemente, a ABQM vai ter que se aparelhar para*  
453 *começar a efetuar a cobrança através de emissão de documento fiscal para que atenda*  
454 *essas questões da prefeitura”. Colocou o tema para que os conselheiros tenham ciência*  
455 *e sugestões, “Eu creio que não dá para a gente discutir isso hoje, mas está colocado o*  
456 *tema para que os senhores tenham ciência de que temos essa demanda e aquele que*  
457 *quiser trazer sugestão”. Informou ainda, que, “A ABQM recorreu da autuação, mas*  
458 *administrativamente mantiveram o auto. Claro que isso cabe recurso extensivo, mas*  
459 *talvez a gente busque resolver isso sem estar enfrentando esse tipo de demanda em*  
460 *aspecto tributário porque não é o nosso foco”.*

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (BIÊNIO 2022/2023).**

461

462 **8. Reunião com a AQHA**

463 Com a palavra, o conselheiro **Luiz Carlos Caromano Júnior** indagou, “*Me falaram que o*  
464 *senhor (Manuel Rossitto) iria ou vai para uma reunião na AQHA*”. Em resposta, o  
465 superintendente Geral, senhor **Manuel Rossitto**, comunicou que, “*Nós tivemos uma*  
466 *reunião em São Paulo há uns 60 dias com alguns diretores da AQHA buscando otimizar*  
467 *procedimento e ações que a gente possa melhorar tanto nas questões operacionais de*  
468 *registro, trânsito de animal, saúde e bem-estar sociais, pesquisa e culturais. Marcos Sá,*  
469 *lá nosso diretor (internacional), conversando com a AQHA recebeu esse convite para esta*  
470 *reunião que será no início de dezembro. Nossa pauta está sendo montada e até a gente*  
471 *está à disposição para buscar orientações e sugestões. Focado no dia a dia das entidades,*  
472 *na movimentação do animal, registro do animal, ações conjuntas na área de pesquisa de*  
473 *saúde animal, ações conjuntas na área educacional e cultural. São previstos lá por dois*  
474 *dias. Eu, Daniel, Marcos Sá, e o Caco vai estar nos Estados Unidos numa viagem*  
475 *particular dele, e ele vai estar nessas reuniões encaixando nessas viagens que ele tem aí*  
476 *particular dele. Essa reunião será no início de dezembro. Ela foi organizada,*  
477 *brilhantemente organizada pelo Marcos Sá”.*

478

479 **9. Interpretação do Estatuto da ABQM**

480 Com a palavra, o presidente do Conselho de Administração, senhor **Aroldo Durães**,  
481 expôs sobre a interpretação do estatuto da ABQM, “*Tive uma demanda de alguns*  
482 *conselheiros a respeito da interpretação do estatuto da ABQM, no que diz respeito às*  
483 *aprovações pelo conselho. Na verdade, essa demanda está questionando o seguinte,*  
484 *algumas aprovações são sempre colocadas em votação e aprovação do conselho. Porém,*  
485 *nem todas são renovadas a cada gestão. Quando os profissionais permanecem,*  
486 *consideram dispensado de uma nova aprovação. Isso é uma prática que já vem há vários*  
487 *anos. No entanto, alguns interpretam que a cada início de gestão independente de*  
488 *reeleição de diretoria ou não, mas sempre há mudança de membros de diretoria e também*  
489 *de membros do conselho e essas aprovações não passam por uma reavaliação do*  
490 *conselho. E alguns entendem então que deveria haver essa reavaliação. Então, nós temos*  
491 *aprovação de superintendente-geral, superintendente de Stud Book, contadores,*  
492 *auditorias, diretor internacional”.* Embora, seja um tema para debate, “*Isso pode gerar*  
493 *muitos argumentos, mas não deixa de ser também uma parte interessante a nível de*  
494 *reforma estatutária”.* Ato contínuo, o conselheiro **Luiz Carlos Caromano Júnior** opinou,  
495 “*A gente tem que ver todos os órgãos que é aprovado pelo conselho ou tudo que é*  
496 *aprovado pelo conselho tem que ser renovado de dois em dois anos com as eleições”.*  
497 Logo depois, o conselheiro **Haroldo Pessoa (Loly)** comentou que, “*A gente pode*  
498 *interpretar do jeito que quiser, mas se mudou a diretoria, mudou os conselheiros, tem*  
499 *que começar tudo de novo. Tem que ter aprovação mesmo que vá ter continuação, tem*  
500 *que ter aprovação. O estatuto fala isso”.* Com a palavra, os conselheiros **Marcus Vinicius**

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (BIÊNIO 2022/2023).**

501 **Orefice** e **Maria Clara do Amaral Cambrai** concordaram com o posicionamento do  
502 conselheiro **Haroldo Pessoa (Loly)**. “*Eu concordo perfeitamente com o que o Loly falou*”.  
503 (**Marcus Vinícius Orefice**). “*Eu também concordo 100%*” (**Maria Clara do Amaral Cambrai**).  
504 Na sequência, o conselheiro **Edmilson Siqueira Varejão Sobrinho** disse, “*A explicação*  
505 *do Loly está certíssima. Como o Marcão falou também, mesmo que tivesse sido reeleita*  
506 *a chapa integral, que não foi o caso, quando aprova no conselho se aprova para aquele*  
507 *biênio seguinte. E como entrou, teve uma nova eleição, proforma ter que ser aprovado*”.  
508 Neste sentindo, o presidente do Conselho de Administração, senhor **Aroldo Durães**,  
509 manifestou dizendo que, “*Todo o conhecimento e desenvolvimento que a ABQM emprega*  
510 *nos seus profissionais, eu entendo que nós temos que procurar assegurar isso por muitos*  
511 *e muitos anos. E se nós criarmos uma situação de que vários cargos a cada diretoria que*  
512 *mudar quase que obrigatoriamente ter que mudar só por uma questão política e não de*  
513 *capacidade profissional e não de resultado que esse profissional apresentou,*  
514 *independente de mudança de diretoria, isso deveria ser reconhecido*”. Destaca ainda que,  
515 “*Dois anos é muito pouco para profissionais se qualificarem diante de todo esse trabalho*  
516 *que a gente tem dentro da ABQM. Então, eu também sou adepto a gente discutir esse*  
517 *assunto, podemos escolher uma melhor forma para que o conselho pense melhor isso*”.  
518 Gritou que, “*Nós temos que ser um conselho que pensa também fora dessa questão de*  
519 *pauta estritamente. E as opiniões do conselho devem ser colocadas à diretoria. Nós temos*  
520 *alterações estatutárias que têm que ser pensadas antes, trazidas para que a gente*  
521 *consiga pensar bem antes, ...para que quando nós fôssemos votar a gente estivesse*  
522 *votando com conhecimento de causa, pensamento, uma troca de ideias entre os mais*  
523 *chegados de um ou outro. Isso que a gente faz durante os eventos e que também*  
524 *fazíamos um pouco nas reuniões presenciais. E com essa forma virtual, nós estamos nos*  
525 *isolando nos pensamentos. Nós temos mais um ano pela frente e que nós nos*  
526 *antecipássemos aos itens, aos temas e que o conselho pudesse pensar para poder dar*  
527 *opinião, dar sugestão e quando possível levar determinação à Diretoria Executiva.*  
528 *Sempre, é claro, respeitando exatamente o que é execução e o que é diretriz. Creio que*  
529 *todos ficam à disposição para uma reunião extraordinária se for necessário para que a*  
530 *gente comece as metas do ano com mais qualidade da informação, das decisões*”.  
531 Prontamente, o conselheiro **Haroldo Pessoa (Loly)** expôs que, “*Acho muito importante a*  
532 *sua colocação. Realmente, como fala, como está escrito o estatuto, o conselho tem que*  
533 *participar mais, os conselheiros têm que participar mais, os associados têm que participar*  
534 *mais das decisões porque a ABQM não é sua, não é minha, ela é nossa. Então, acho*  
535 *muito importante essa sua colocação, esse debate. acho que assim como conselho seria*  
536 *importante que voltasse a convenção para escutar mais os associados, que participem*  
537 *dos debates, que possam sugerir alterações e que sejam escutados*”. Em seguida, o  
538 presidente do Conselho de Administração, senhor **Aroldo Durães**, expôs que a  
539 convenção foi, “*Um modelo indicado que estava indo bem, depois parou e talvez hoje era*  
540 *para nós estarmos bem aperfeiçoados em relação a isso*”.

541 Não havendo mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos,  
542 sendo a presente ata, lavrada e assinada pelo Presidente do Conselho

543 Aroldo Souza Durães

544 Presidente do Conselho de Administração